

1-2
Bisnet

1. Vida. Poeta, gramático e catequista cognominado o apóstolo do Brasil, o padre José de Anchieta, Joseph d'Ancheta, nasceu em São Cristóvão de la Laguna, Tenerife, Canárias, em 19 de março de 1534, e morreu em Piratuba, hoje Anchieta ES, em 9 de junho de 1597. Filho de Juan de Anchieta e de Mência Dias de Eloricko de Florença, era parente de Santo Inácio de Loyola através de um avô seu, primo-irmão de Beltrão de Onães y Loyola, que era pai de Santo Inácio. Segundo o cronista português padre Simão de Vasconcelos (1597-1671), Anchieta era natural de Tenerife e nasceu em 1533. Fez seus estudos em Coimbra, tendo entrado para a Companhia de Jesus em 1551. Partiu de Portugal em 8 de maio de 1553 na comitiva de D. Duarte da Costa, segundo governador-geral, chegando à Bahia em 13 de julho do mesmo ano. Foi provincial da Companhia de Jesus no Brasil, de 1578 a 1585.

al: 1581 Brum 217 3ª ca 1 RJ

Padre José de Anchieta

1. Vida. Poeta, gramático e catequista cognominado o apóstolo do Brasil, o padre José de Anchieta, Joseph d'Ancheta, nasceu em São Cristóvão de la Laguna, Tenerife, Canárias, em 19 de março de 1534, e morreu em Piratuba, hoje Anchieta ES, em 9 de junho de 1597. Filho de Juan de Anchieta e de Mência Dias de Eloricko de Florença, era parente de Santo Inácio de Loyola através de um avô seu, primo-irmão de Beltrão de Onães y Loyola, que era pai de Santo Inácio. Segundo o cronista português padre Simão de Vasconcelos (1597-1671), Anchieta era natural de Tenerife e nasceu em 1533. Fez seus estudos em Coimbra, tendo entrado para a Companhia de Jesus em 1551. Partiu de Portugal em 8 de maio de 1553 na comitiva de D. Duarte da Costa, segundo governador-geral, chegando à Bahia em 13 de julho do mesmo ano. Foi provincial da Companhia de Jesus no Brasil, de 1578 a 1585.

2. Atividades. Anchieta desenvolveu enorme trabalho de catequese e de pacificação dos índios, ao lado de atividades intelectuais. Indo para o sul, sobreviveu a um naufrágio conseguindo chegar à praia de Caravelas em São Vicente para onde fora enviado pelo padre Manuel da Nóbrega, fundou em 1553 o colégio de Piratininga e tomou parte na fundação da cidade de São Paulo em 1554. Foi refém dos tá-moios na praia de Iperwig durante três meses (1563), por ocasião da revolta destes; escreveu, então, seu poema em latim dedicado à Virgem. No Rio de Janeiro, além de haver

participado da fundação da cidade (1565), teve importante papel na expulsão dos calvinistas franceses (1567) e fundou o hospital da misericórdia (1582). no espírito santo, onde chegou em 1587 dedicou-se a organização de varias aldeias de índios. Escrevendo ao Padre Inácio Tolosa, afirma ter sido mandado à aldeia de Peritiba para ajudar o Padre Diogo Fernandes "na doutrinação dos índios, com os quais me dou melhor do que com os portugueses". Após a sua morte, os índios transportaram anchieta à vitória onde, na oração fúnebre do padre Bartolomeu Simões Pereira, foi pela primeira vez chamado de apóstolo do Brasil. Sepultado na igreja de Santiago, em julho de 1609, parte dos seus restos mortais foi levada para a Bahia (1611). Entre as relíquias dos jesuítas enviadas para Lisboa em 12 de abril de 1760, consta um cofre de jacoranda, no qual vão as relíquias do Padre Anchieta: quatro ossos das duas canelas e duas túnicas. Segundo Antônio Henriques Seal (apontamentos para a história dos jesuítas no Brasil extraídos dos Cronistas da Companhia de Jesus (1874), citando o padre Simão de Vasconcelos, depois de sua morte "começou o evangelho anchieta a obrar muitos milagres em todas as capitânicas do Brasil". As composições de Anchieta em latim, castelhano e português foram reunidas na edição dita integral, preparada por Maria de Lourdes de Paula Martins, chefe da seção de documentação lingüística do Museu Paulista, e publicada sob o título Poesias pela comissão do IV centenário da cidade de São Paulo (São Paulo 1954).

3. Obras. epistola quam plurimarum rerum naturalium, quae s. Vicentii (nunc s. Pauli) provinciam incolunt, sistens descriptionem... (1560, publ. na íntegra em 1799; carta aos habitantes da provincia de São Vicente (agora s. Paulo) descrevendo muitas coisas de sua natureza...); arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil (1595); informações e fragmentos históricos 1584-1586 (1886); cartas, informações, fragmentos históricos e Sermões 1554-1594 (1933) notas de Alcantara Machado; "De Beata Virgine Dei matre maria" (1672); "Poema da bomaventurada

25-2
Kellner

virgem mãe de Deus, Maria") traduzido por G. Cardoso, v. 37 das publicações do arquivo nacional, Rio, 1940; A Província do Brasil (1585) (1946); Primeiros aldeamentos na Bahia (1946); ato representado na festa de São Lourenço (1948), peça trilingue; Poesias, manuscrito do séc. XVI... (1954); De gestis mendic de Saa (1958, sobre os feitos de mem de sa).

4. Bibliografia. Vasconcelos, Simão de sac. vida do padre Joseph de Anchieta... taumaturgo do novo mundo, na província do Brasil.. Lisboa, 1672. / magalhães, Jose Vieira Couto de Anchieta, as racas e línguas indígenas... São Paulo 1897. / Henri- Breches, Claude de théâtre du P. Anchieta, contenu et structure. Annali dell' Instituto Universitario de... Tale. Sezione Romanza. Napoli, 3(1) 1961. / esa / conf.

Marcelo Marques da Silva Breen

Reservado sobre los grandes educadores

NO PERD

cm

Serie: Brúnio 9^{da} Edic. Brasileira
M. 10
P. 1

30

Fundúmino

MARADONA

MARCELO MARCO DA
SILVA BRUN

9^{ma}. 23036.000 932/84-3